

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA REGIONAL DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E ATUAL DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO¹

Regina Helena Varella Petti²
Ana Victória Vieira Martins Monteiro³
Denise Viani Caser⁴
Ana Maria Montragio Pires de Camargo²

1 - INTRODUÇÃO

As estatísticas do setor agrícola, publicadas pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), são apresentadas segundo agregação que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) adota para fins administrativos.

As demais Secretarias de Governo, para as suas estatísticas, utilizam outro agrupamento de municípios, definido oficialmente pelo Governo do Estado de São Paulo. Com a preocupação do Poder Executivo em identificar conjuntos de cidades com características semelhantes, principalmente quanto à vocação, padrões de polarização e hierarquia funcional, foram definidas as Regiões Administrativas (RAs)⁵. A divisão polí-

tico-administrativa do Estado atualmente é composta por duas regiões metropolitanas (São Paulo e Baixada Santista) e 13 regiões administrativas subdivididas em 41 regiões de governo.

O acervo de informações da SAA, devido à diferença de agregação dos municípios, muitas vezes não pode ser utilizado por ser incompatível com as RAs. Além disso, há uma limitação na construção de séries históricas em virtude das mudanças na composição das regiões ao longo do tempo, especialmente a da SAA.

Com a finalidade de atender um maior número de consulentes e possibilitar a comparação de informações com outras instituições, o IEA passou a disponibilizar, a partir de 2001, suas estatísticas também por RA.

O objetivo deste estudo é apresentar as alterações na composição das divisões regionais da SAA, no decorrer dos últimos 30 anos, e a diferença entre sua composição com a atual agregação oficial do Governo do Estado de São Paulo.

2 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA REGIONAL DA SAA

A divisão administrativa da SAA passou por diversas alterações⁶ desde as décadas

¹As autoras agradecem a colaboração de Regina Maria Santos Santa, Economista, Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica, e de Getúlio Benjamin da Silva, Secretário em Comissão, funcionários do Instituto de Economia Agrícola.

²Engenheira Agrônoma, Mestre, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

³Geógrafa, Mestre, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁵O Decreto n. 48.162, de julho de 1967, alterado pelo Decreto n. 52.576, de dezembro de 1970, criou 11 Regiões e 48 Sub-Regiões Administrativas. O Decreto n. 22.970, de 29 de novembro de 1984, criou as 42 Regiões de Governo com a finalidade de organizar, especialmente, a administração pública estadual. O Decreto n. 26.851, de 05 de janeiro de 1987, compatibilizou as duas estruturas e passou por pequenas alterações posteriores. Em 26 de outubro de 1988 a Lei n. 6.207 criou a Região Administrativa de Franca e em 17 de agosto de 1990 foi aprovado o Decreto n. 2.141 que alterou, parcialmente, as regiões administrativas de Barretos, Franca e Central. A Lei Complementar n.

870, de 19 de junho de 2000, criou a Região Metropolitana de Campinas, porém esta ainda não foi implementada.

⁶O histórico da reestruturação regional do Estado de São Paulo está registrado em diversos estudos realizados no Instituto de Economia Agrícola: CAMARGO FILHO, Coord. (1990); NOGUEIRA, Coord. (1992); NEGRI NETO; COELHO; MOREIRA (1993) e MONTEIRO; PETTI; SANTA (2000).

de 40 e 50, quando os municípios eram agregados em Setores e em Chefias Agrícolas. A partir de 1961⁷ passaram a existir 16 Seções de Extensão Agrícola. Em 1968 foram criadas as Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs), inicialmente em número de 9 (Araçatuba, Bauru, Campinas, São Paulo, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba e Vale do Paraíba), compostas por 46 sub-regiões. Em 1973 foi criada a DIRA de Marília, a partir do desmembramento da de Bauru. Nos anos noventa houve a criação de 4 novas DIRAs: Barretos, São Carlos, Vale do Paranapanema e Franca⁸. Esta estrutura vigorou até 1996 quando nova reforma da SAA criou 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) para efeitos de administração da agricultura no Estado de São Paulo⁹.

É importante registrar que a incorporação das mudanças nas séries estatísticas publicadas pelo IEA não ocorreram ao mesmo tempo em que elas foram oficializadas. Existe um hiato temporal, porque há necessidade de adaptação dos órgãos da SAA envolvidos no processo.

Ocorreram, ainda, mudanças quanto à alteração de nomes de DIRAs e à criação e ao deslocamento de municípios de uma unidade para outra listadas (Tabela 1) cronologicamente da seguinte maneira:

- 1973: foram transferidos 47 municípios da DIRA de Bauru para compor a nova DIRA de Marília;
- 1978: foram transferidos 17 municípios da DIRA de São Paulo para a DIRA de Campinas. São eles: Atibaia, Bragança Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Campo Limpo, Itatiba, Itupeva, Jarinú, Joanópolis, Jundiaí, Louveira, Francisco Morato, Morungaba, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia e Várzea Paulista. A DIRA de São Paulo ficou, porém, com 60 municípios devido à emancipação de Vargem Grande Paulista;
- 1984: a DIRA de São Paulo deixou de existir e seus municípios foram realocados da seguinte forma: 17 para a DIRA do Vale do Paraíba (Guarulhos, Arujá, São Bernardo do Campo,

São Caetano do Sul, Santo André, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim, Guararema, Itaquaquecetuba, Mauá, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano), 13 para a DIRA de Campinas (Vargem Grande Paulista, São Paulo, Osasco, Carapicuíba, Taboão da Serra, Franco da Rocha, Caieiras, Itapeverica da Serra, Embu, Cajamar, Diadema, Embu-Guaçu e Mairiporã), 6 para a DIRA de Sorocaba (Santa Ana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Cotia, Itapevi, Jandira e Barueri). Os 24 municípios restantes formaram, então, a DIRA do Litoral Paulista, que também recebeu 5 municípios da DIRA de Sorocaba (Tapiraí, Apiaí, Iporanga, Barra do Turvo e Ribeira);

- 1984: foram transferidos 2 municípios da DIRA de Sorocaba (Areiópolis e São Manoel) para a de Bauru¹⁰;
- 1987: houve apenas alteração de nomes de 2 DIRAs - a do Litoral Paulista passou a ser denominada de Registro e a do Vale do Paraíba de DIRA de São José dos Campos;
- 1990: o município de Vargem Grande Paulista foi transferido da DIRA de Campinas para a de Sorocaba e 4 municípios deixaram de pertencer à DIRA de Registro: Caraguatatuba, Ilha Bela, São Sebastião e Ubatuba que foram alocados em São José dos Campos;
- 1993 a: o município de Tapiraí foi realocado da DIRA de Registro para a de Sorocaba¹¹. O município de Santa Bárbara do Rio Pardo (DIRA de Sorocaba) passa a ser chamado de Águas de Santa Bárbara;
- 1993 b: em 1990 e 1991 foram criados 53 novos municípios¹² (relacionados na tabela 2 abaixo dos municípios de onde foram desmembrados);
- 1993 c: foi criada a DIRA do Vale do Paranapanema¹³ composta por 26 municípios da DIRA de Marília: Assis, Borá, Chavantes, Campos Novos Paulista, Fartura, Cândido Mota, Ipauçu, Cruzália, Florínea, Ibirarema, Ourinhos, Lutécia, Mara-

⁷Lei n. 5.122, de 31/12/58, Decreto n. 39.108/61 e Decreto n. 39.612/62 (NEGRI NETO; COELHO; MOREIRA, 1993).

⁸Decreto n. 20.854/83 e Lei n. 7.664/91 (DIRA de Barretos); Decreto n. 33.010/91 (DIRA de São Carlos); Decreto n. 35.765/92 (DIRA do Vale do Paranapanema); Decreto n. 31.727/90 (DIRA de Franca).

⁹Resolução de 03/01/97 da SAA, alterada pela Resolução SAA de 14/01/97.

¹⁰Esta mudança legal redefiniu as 54 sub-regiões, que foram substituídas por 72 Delegacias Agrícolas.

¹¹Mudança estabelecida em 1992 e incorporada às estatísticas em 1993.

¹²Leis n. 6.645, de 09/01/90, e n. 7.664, de 30/12/91. O município de Ibitiúva foi criado mas não emancipado. Os municípios foram incorporados às DIRAs em 19/05/92, mas as estatísticas só os incorporaram em 1993, exceto para os indicadores econômicos elaborados pelo IEA.

¹³Criada em 1990 e incorporada às estatísticas em 1993.

caí, Ribeirão do Sul, Palmital, Pedrinhas Paulista, Salto Grande, Paraguaçu Paulista, Platina, Quatá, Sarutaiá, Taguaí, Tarumã, Tejupá, Timbó e Canitar;

- 1993 d: para compor a nova DIRA, de Barretos¹⁴, foram transferidos 11 municípios da DIRA

de Ribeirão Preto, que são: Barretos, Bebedouro, Colina, Colômbia, Guaira, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Pirangi, Pitangueiras, Terra Roxa e Viradouro, e 9 municípios da DIRA de São José do Rio Preto, sendo eles: Altair, Cajobi, Guaraci, Icem, Olímpia, Orindiúva, Paulo de Faria, Severina e Embaúba;

- 1993 e: foram transferidos 23 municípios da DIRA de Ribeirão Preto, para compor a nova DIRA de São Carlos¹⁵. São eles: Américo Brasileiro, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Dobrada, Motuca, Matão, Nova Europa, Rincão, Santa Lúcia, Tabatinga, Santa Rita do Passa Quatro, Descalvado, Dourado, Ibaté, Ribeirão Bonito, São Carlos, Borborema, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Ibitinga, Itápolis, Santa Ernestina, Taquaritinga;
- 1996 a: foram transferidos da DIRA de Ribeirão Preto 23 municípios para compor a nova DIRA de Franca¹⁶, são eles: Guará, Igarapava, Ipuã, Ituverava, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Sales de Oliveira, São Joaquim da Barra, Batatais, Cristais Paulista, Franca, Itirapuã, Jeriquara, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaína, São José da Bela Vista, Aramina e Buritizal;

- 1996 b: foram criados 20 novos municípios¹⁷ (relacionados na tabela 2 abaixo dos municípios de onde foram desmembrados);
- 1996 c: a DIRA de Campinas transferiu o município de Porto Ferreira para a de São Carlos; Sorocaba recebeu os municípios de Barra do Chapéu, Itaóca e Itapirapuã Paulista que pertenciam à DIRA de Registro (Tabela 1).

Como pode-se perceber, as mudanças descritas impõem sérias limitações à formação de séries históricas. O uso das séries publicadas ficam sujeitas à avaliação sobre o tipo de dado e o período desejado, podendo-se, inclusive, requisitar ao IEA tabulações especiais, como para análises regionais.

Para análise regional, quando uma nova DIRA é inteiramente desmembramento de outra, basta ao usuário reagregá-la. É o caso da DIRA do Vale do Paranapanema, que somada à DIRA de Marília pode formar uma série temporal (somando-se os dados ou calculando as médias ponderadas, conforme o tipo de dado) de 1973 a 1996. No entanto, este exemplo é uma exceção, como se pode observar pela tabela 2, o desmembramento e a criação de novas divisões regionais, via de regra, implicam modificações maiores.

A partir de 1997, com a criação dos EDRs (Tabela 2), não há agregação que resulte na composição de uma DIRA.

¹⁷Leis 8.550, de 30/12/93, e 9.330, de 27/12/95 (Anexo 1).

¹⁵Idem nota 13.

¹⁶Criada em 1990 e incorporada às estatísticas do IEA em 1996.

¹⁴Idem nota 13.

TABELA 1 - Número de Municípios por Divisão Regional Agrícola (DIRA), Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Estado de São Paulo, 1970-1996

DIRA	1970	1973	1978	1984	1987	1990	Novos municípios ¹	1993	1996
São Paulo	76	76	60	-	-	-	-	-	-
Litoral Paulista	-	-	-	29	-	-	-	-	-
Registro	-	-	-	-	29	25	31	30	30
Vale do Paraíba	32	32	32	49	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	49	53	55	55	56
Campinas	67	67	84	97	97	95	103	103	102
Sorocaba	59	59	59	58	58	59	70	71	73
Vale do Paranapanema	-	-	-	-	-	-	03	26	26
Marília	-	47	47	47	47	47	48	25	27
Bauru	85	38	38	40	40	40	41	41	43
São José do Rio Preto	84	84	84	84	84	84	95	87	91
Barretos	-	-	-	-	-	-	01	20	21
Ribeirão Preto	80	80	80	80	80	80	81	48	26
São Carlos	-	-	-	-	-	-	01	23	26
Franca	-	-	-	-	-	-	-	-	23
Araçatuba	38	38	38	38	38	38	43	43	45
Presidente Prudente	50	50	50	50	50	50	53	53	56
Estado São Paulo	571	571	572	572	572	573	625	625	645

¹Incorporados em 1993, exceto para a série de indicadores econômicos, incorporados em 1994. Separados em uma coluna para melhor visualização.

Fonte: Elaborada a partir de ANUÁRIO (1994-99) e LEVANTAMENTO (1970-96).

Para se comparar dados publicados após a criação dos EDRs com os agregados por DIRAs, uma possibilidade seria o somatório dos dados das DIRAs de Presidente Prudente, Marília e Vale do Paranapanema com os dos 7 EDRs que as sobrepõem, excetuando-se o município de Manduri. Neste caso, o usuário pode solicitar ao IEA apenas o valor referente a este município, somando-o aos dados dos 7 EDRs.

3 - COMPARAÇÃO DAS ESTRUTURAS REGIONAIS

Além das constantes mudanças na divisão administrativa da SAA, que trouxeram dificuldades na análise de suas séries históricas, há limitações na comparação dos dados entre as diversas agregações de outros órgãos, por serem regionalizações específicas.

As RAs têm composição bastante diferenciada da usada pelo IEA. A sobreposição das estruturas são apresentadas na figura 1 que mostra a comparação entre as 15 RAs e as 14 DIRAs

vigentes em 1996, e na figura 2 entre as 15 RAs e os 40 EDRs. Essa visualização permite um primeiro diagnóstico do grau de diferenciação das estruturas apresentadas nas várias regiões do Estado de São Paulo.

Apenas as RAs Central e de Franca são idênticas às DIRAs de São Carlos e Franca, respectivamente. Estas DIRAs, porém, vigoraram por tempo limitado, ou seja, a DIRA de São Carlos entre 1994 e 1997 e a DIRA de Franca apenas em 1996 e 1997.

Para melhor visualização, os números de municípios agregados por EDR e por RA estão apresentados na tabela 3.

A disponibilização das alterações da estrutura administrativa da SAA, de 1970 a 1997 (esta última em vigor), permite aos usuários avaliar as formas de agregação possíveis frente às suas necessidades, caberá a este a análise caso a caso das possibilidades de comparação das regiões administrativas da SAA ao longo do tempo, salientando que a simples soma de informações de determinada região, via de regra, não implica a composição de outra.



Figura 1 - Comparação entre os Limites das 15 RAs da Estrutura da Secretaria de Planejamento e a Estrutura de DIRAs da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Estado de São Paulo.

Fonte: Decretos n. 26.581, de 05/01/1987, e n. 32.141, de 14/09/1990; Lei n. 6.207, de 26/10/1988; e Decretos SAA n. 20.854; 33.010/91; 35.765/92 e 31.727/90.



Figura 2 - Comparação entre os Limites dos 40 EDRs Criados em 1997 e as 15 RAs da Estrutura da Secretaria de Planejamento, Estado de São Paulo.

Fonte: Resolução SAA, de 03/01/1997, e de 14/05/1997; Decretos n. 26.581, de 05/01/1987; 32.141, de 14/08/1990; e Lei n. 6.207, de 26/10/88.

TABELA 3 - Número de Municípios por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)¹ e por Região Administrativa (RA)², Estado de São Paulo, 2001

		(continua)
EDR	Número de municípios	
Andradina	13	
Araçatuba	18	
Araraquara	16	
Assis	16	
Avaré	12	
Barretos	18	
Bauru	15	
Botucatu	11	
Bragança Paulista	17	
Campinas	17	
Catanduva	18	
Dracena	16	
Fernandópolis	12	
Franca	13	
General Salgado	21	
Guaratinguetá	18	
Itapetininga	14	
Itapeva	15	
Jaboticabal	14	
Jales	22	
Jaú	14	
Limeira	14	
Lins	13	
Marília	13	
Mogi-Mirim	12	

¹Regionalização da SAA.

²Regionalização da Secretaria de Economia e Planejamento.

Fonte: IEA/SAA e Secretaria de Planejamento do Estado de São Paulo.

TABELA 3 - Número de Municípios por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)¹ e por Região Administrativa (RA)², Estado de São Paulo, 2001

(conclusão)	
EDR	Número de municípios
Mogi das Cruzes	11
Orlândia	12
Ourinhos	17
Pindamonhangaba	21
Piracicaba	16
Presidente Prudente	21
Presidente Venceslau	11
Registro	15
Ribeirão Preto	19
São João da Boa Vista	16
São José do Rio Preto	24
São Paulo	36
Sorocaba	19
Tupã	14
Votuporanga	11
Estado de São Paulo	645
RA	Número de municípios
Araçatuba	43
Baixada Santista	9
Barretos	19
Bauru	39
Campinas	90
Central	26
Franca	23
Marília	51
Presidente Prudente	53
Registro	14
Ribeirão Preto	25
São José do Rio Preto	96
São José dos Campos	39
São Paulo	39
Sorocaba	79
Estado de São Paulo	645

¹Regionalização da SAA.

²Regionalização da Secretaria de Economia e Planejamento.

Fonte: IEA/SAA e Secretaria de Planejamento do Estado de São Paulo.

LITERATURA CITADA

ANUÁRIO DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA: Anuário IEA 1993-98. São Paulo: IEA, 1994-99. (Sér. inf. estat. agric.).

CAMARGO FILHO, W. P. de (Coord). **Estatística de produção agrícola no estado de São Paulo**. São Paulo: IEA, 1990. 218 p. (Série Informações Estatística da Agricultura, 2/90).

LEVANTAMENTO por município (mercado de trabalho e de terra e previsão e estimativas de safras agrícolas), listagens e questionários. São Paulo: IEA, 1970-96.

MONTEIRO, A. V. V. M.; PETTI, R. H. V., SANTA, R. M. S. Classificação de municípios por escritório de desenvolvimento rural (EDR) e divisão regional agrícola (DIRA): comparação das divisões administrativas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo. In: **Anuário de Informações Estatísticas da Agricultura**: Anuário IEA, 1999. São Paulo: IEA, 2000. p. 215-228. (Sér. inf. estat. agric., 1/2000).

NEGRI NETO, A.; COELHO, P. J.; MOREIRA, I. R. de O. Divisão regional agrícola e região administrativa do estado de São Paulo: histórico, semelhança, diferença. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 23, n. 6, p. 19-44, jun. 1993.

NOGUEIRA, E. A. e (Coord.). **Estatísticas de salários agrícolas no estado de São Paulo**. São Paulo: IEA, 1992. 100 p. (Série Informações Estatísticas da Agricultura, 1/92).

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA REGIONAL DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E ATUAL DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESUMO: Este artigo apresenta a evolução da estrutura regional da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) e analisa as possibilidades de construção de séries históricas com seus dados estatísticos. Esta avaliação é necessária porque a composição regional da SAA variou ao longo dos anos. Apresenta, ainda, a comparação da estrutura da SAA (EDR) com a divisão administrativa do governo (RA), utilizada para divulgar os dados das demais secretarias do estado. Dada a necessidade de compatibilizar ambas as estruturas e ampliar o uso das informações da SAA, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) passou a divulgá-las, segundo as duas divisões regionais.

Palavras-chave: divisão administrativa, estrutura regional, DIRA, EDR, RA.

REGIONAL STRUCTURE AND EVOLUTION OF SAO PAULO SECRETARIAT OF AGRICULTURE AND SUPPLY VERSUS CURRENT POLITICAL-ADMINISTRATIVE DIVISION OF THE STATE OF SAO PAULO

ABSTRACT: This article presents possibilities of constructing regional historical statistical series with data from São Paulo State Agricultural and Supply Secretariat (SAA-SP). This evaluation is necessary because SAA's regional composition has changed over time. Also, SAA's regional structure is compared to that of Sao Paulo State political-administrative division, once the latter is used to disseminate statistics from other State secretariats. Given the need to the make both data structures compatible as well as and broaden the use of SAA's information, the Institute of Agricultural Economics started to disseminate them in accordance with both regional divisions.

Key-words: administrative division, regional structure, SAA, regional agricultural division (RAD), Regional Development office (RDO), agricultural region (AR).

Recebido em 25/09/2001. Liberado para publicação em 05/11/2001.

**EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA REGIONAL DA
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E ATUAL DIVISÃO
POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Anexo 1

QUADRO A.1.1 - Mês do Início da Coleta de Dados, Novos Municípios¹

Código	Município	Levantamento					
		Mercado de trabalho e de terra					
		1996			1997		
626	Pracinha	-	Jun.	-	-	-	-
627	Vitória Brasil	-	-	-	Fev.	-	-
628	Santa Cruz da Esperança	Fev.	-	-	-	-	-
629	Santa Salete	-	-	-	Fev.	-	-
630	Quadra	-	Jun.	-	-	-	-
631	Brejo Alegre	-	-	-	-	-	Nov.
632	Ipiguá	-	-	Nov.	-	-	-
633	Taquaral	Fev.	-	-	-	-	-
634	Arco Íris ²	-	-	-	Fev.	-	-
635	Canas	Fev.	-	-	-	-	-
636	Pratânia	-	Jun.	-	-	-	-
637	Fernão	-	-	-	-	Jun.	-
638	Gavião Peixoto	-	-	-	-	Jun.	-
639	Jurumirim	-	-	-	-	Jun.	-
640	Nantes	-	-	-	-	Jun.	-
641	Nova Castilho	-	-	-	-	Jun.	-
642	Ouroeste	-	-	-	-	-	Nov.
643	Paulistânia	-	-	-	-	-	Nov.
644	Ribeirão dos Índios	-	-	-	-	Jun.	-
645	Trabiju	-	-	-	-	Jun.	-

Código	Município	Levantamento							
		Previsão de safra							
		1995	1996	1997				1998	
626	Pracinha	Set.	-	-	-	-	-	-	-
627	Vitória Brasil	-	-	Set.	-	-	-	-	-
628	Santa Cruz da Esperança	Set.	-	-	-	-	-	-	-
629	Santa Salete	-	-	Set.	-	-	-	-	-
630	Quadra	Set.	-	-	-	-	-	-	-
631	Brejo Alegre	-	-	-	-	-	Set.	-	-
632	Ipiguá	-	Jun.	-	-	-	-	-	-
633	Taquaral	Set.	-	-	-	-	-	-	-
634	Arco Íris ²	-	-	-	Fev.	-	-	-	-
635	Canas	-	-	-	-	-	-	-	Nov.
636	Pratânia	-	-	-	-	Jun.	-	-	-
637	Fernão	-	-	-	-	Abr.	-	-	-
638	Gavião Peixoto	-	-	-	-	-	-	Nov.	-
639	Jurumirim	-	-	-	-	Abr.	-	-	-
640	Nantes	-	-	-	-	Abr.	-	-	-
641	Nova Castilho	-	-	-	-	Abr.	-	-	-
642	Ouroeste	-	-	-	Fev.	-	-	-	-
643	Paulistânia	-	-	-	-	-	Set.	-	-
644	Ribeirão dos Índios	-	-	-	-	-	Jun.	-	-
645	Trabiju	-	-	-	-	Abr.	-	-	-

¹Leis n. 8.550/93 e 9.330/95.

²Emancipado em janeiro de 1997 (LEVANTAMENTO, 1970-96).

Fonte: LEVANTAMENTO (1970-96).